

transBORDAR: uma experiência do aprender ensinando



Handwritten text in a cursive script, oriented vertically on the page. The text is difficult to decipher but appears to contain several lines of characters.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Instituto de Artes

Licenciatura em Artes Visuais

Patricia Guterres

transBORDAR: uma experiência do aprender ensinando

Porto Alegre

2016

CIP - Catalogação na Publicação

Guterres, Patricia Teixeira
transBORDAR: uma experiência do aprender
ensinando / Patricia Teixeira Guterres. -- 2016.
93 f.

Orientadora: Paola Zordan.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto
de Artes, Licenciatura em Artes Visuais, Porto
Alegre, BR-RS, 2016.

1. Professora. 2. Artista. 3. Bordado. 4.
Experiência. 5. Poéticas no ensino. I. Zordan,
Paola, orient. II. Título.

Patricia Guterres

transBORDAR: uma experiência do aprender ensinando

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Artes Visuais pelo Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Paola Zordan

Banca examinadora: Prof.^o Dr.^o Cristian Poletti Mossi
Prof.^o Dr.^o Luciano Bedin

Porto Alegre

2016

RESUMO

Em meio a vivências e experiências, este trabalho pensa as relações entre ser professora e ser artista, mais precisamente no meu percurso entre Universidade e Estágio Docente. Busco nesse processo o desenvolvimento do eu professora e artista que se vê no magistério aprendendo e ensinando. Uso como superfície de inscrição e registro o “Diário da produção da prática pedagógica”, desenvolvido nas cadeiras Estágio I e Estágio II, fruto das observações e aulas realizadas com turmas de 6º e 8º ano de uma escola estadual onde foi desenvolvido o estágio. O diário foi construído utilizando o bordado. O conceito de experiência de Jorge Larrosa vem a ser o articulador das produções aqui expostas. O bordar como apresentação desse trabalho se fundamenta em Ana Teresa Barboza, Arthur Bispo do Rosário e Leonilson, artistas precursores dessa poética. O compartilhamento dos fragmentos dessa experiência em bordados busca germinar novas percepções à docência em e com arte.

Palavras-chave: Professora. Artista. Bordado. Experiência. Poética no ensino.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 11,5x11,6 cm. 2016. Patricia Guterres.....	11
Figura 2: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 12x12,5 cm. 2016. Patricia Guterres.....	28
Figura 3: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 7x8,3 cm. 2016. Patricia Guterres.....	29
Figura 4: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 8,4x6,8 cm. 2016. Patricia Guterres.....	30
Figura 5: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 8,8x13,9 cm. 2016. Patricia Guterres.....	30
Figura 6: Que se abre. Bordado sobre Algodão Cru, 8x9,2 cm. 2016. Patricia Guterres.....	31
Figura 7: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 10,6x11,6 cm. 2016. Patricia Guterres.....	32
Figura 8: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 7,3x16,9 cm. 2016. Patricia Guterres.....	33
Figura 9: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 13,5x12 cm. 2016. Patricia Guterres.....	34
Figura 10: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru. 2016. Patricia Guterres.....	35
Figura 11: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru. 2016. Patricia Guterres.....	36
Figura 12: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 15,8x13,8 cm. 2016. Patricia Guterres.....	37
Figura 13: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 13x13,3 cm. 2016. Patricia Guterres.....	38
Figura 14: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 15,5x14 cm. 2016. Patricia Guterres.....	39
Figura 15: Acuada. Bordado sobre Algodão Cru, 10x9,3 cm. 2016. Patricia Guterres.....	40
Figura 16: Inquietos. Bordado sobre Algodão Cru, 4,4x10 cm. 2016. Patricia Guterres.....	40
Figura 17: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 7,6x7,6 cm. 2016. Patricia Guterres.....	41
Figura 18: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 8,4x12,3 cm. 2016. Patricia Guterres.....	42
Figura 19: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 12,5x12,5 cm. 2016. Patricia Guterres.....	42
Figura 20: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 12x14 cm. 2016. Patricia Guterres.....	44
Figura 21: Materiais usados. Bordado sobre Algodão Cru, 9,2x10,7 cm. 2016. Patricia Guterres.....	44

Figura 22: Lugar-comum. Bordado sobre Algodão Cru, 6,1x8,2 cm. 2016. Patricia Guterres.....	45
Figura 23: Barulhenta. Bordado sobre Algodão Cru, 6,8x8,5 cm. 2016. Patricia Guterres.....	45
Figura 24: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 9x12,5 cm. 2016. Patricia Guterres.....	46
Figura 25: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 14,5x13,5 cm. 2016. Patricia Guterres.....	47
Figura 26: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 15x17 cm. 2016. Patricia Guterres.....	48
Figura 27: Autonomia. Bordado sobre Algodão Cru, 7,8x15,5 cm. 2016. Patricia Guterres.....	48
Figura 28: Disciplinar. Bordado sobre Algodão Cru, 7,2x9,2 cm. 2016. Patricia Guterres.....	49
Figura 29: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 12,8x16,3 cm. 2016. Patricia Guterres.....	50
Figura 30: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 15,5x16,7 cm. 2016. Patricia Guterres.....	51
Figura 31: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 16,2x14,4 cm. 2016. Patricia Guterres.....	52
Figura 32: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 6,5x11 cm. 2016. Patricia Guterres.....	53
Figura 33: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 13,3x21,6 cm. 2016. Patricia Guterres.....	54
Figura 34: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 10,3x8,7 cm. 2016. Patricia Guterres.....	55
Figura 35: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 13x23,4 cm. 2016. Patricia Guterres.....	56
Figura 36: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 13,4x14,5 cm. 2016. Patricia Guterres.....	57
Figura 37: Inclusão. Bordado sobre Algodão Cru, 7,3x8,4 cm. 2016. Patricia Guterres.....	57
Figura 38: Plano B. Bordado sobre Algodão Cru, 8,3x8 cm. 2016. Patricia Guterres.....	58
Figura 39: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 11x18,7 cm. 2016. Patricia Guterres.....	59
Figura 40: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 15,6x16,9 cm. 2016. Patricia Guterres.....	60
Figura 41: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 6,3x15,5 cm. 2016. Patricia Guterres.....	61
Figura 42: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 12,2x14,2 cm. 2016. Patricia Guterres.....	62
Figura 43: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 13,3x12,4 cm. 2016. Patricia Guterres.....	63
Figura 44: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 8,3x15 cm. 2016. Patricia Guterres.....	64

Figura 45: Escuta. Bordado sobre Algodão Cru, 8x12,6 cm. 2016. Patricia Guterres.....	64
Figura 46: 45. Bordado sobre Algodão Cru, 6x15 cm. 2016. Patricia Guterres.....	65
Figura 47: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 8,5x18,4 cm. 2016. Patricia Guterres.....	67
Figura 48: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 5x8,7 cm. 2016. Patricia Guterres.....	68
Figura 49: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 9,6x15,5 cm. 2016. Patricia Guterres.....	69
Figura 50: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 11,8x17,5 cm. 2016. Patricia Guterres.....	70
Figura 51: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 9,5x17,4 cm. 2016. Patricia Guterres.....	71
Figura 52: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 10,4x17 cm. 2016. Patricia Guterres.....	72
Figura 53: Aluna-Professora. Bordado sobre Algodão Cru, 8x9,5 cm. 2016. Patricia Guterres.....	72
Figura 54: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 9x12,3 cm. 2016. Patricia Guterres.....	73
Figura 55: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 9,6x17 cm. 2016. Patricia Guterres.....	74
Figura 56: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 7x9 cm. 2016. Patricia Guterres.....	75
Figura 57: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 11,7x12 cm. 2016. Patricia Guterres.....	76
Figura 58: Sem título (COSTA, 2011, p.34). Bordado sobre Algodão Cru, 12x14,7 cm. 2016. Patricia Guterres.....	78
Figura 59: Sem título (LARROSA, 2011, p.9). Bordado sobre Algodão Cru, 14,7x19,3 cm. 2016. Patricia Guterres.....	79
Figura 60: Sem título (LARROSA, 2011, p.17) Bordado sobre Algodão Cru, 12x14,5 cm. 2016. Patricia Guterres.....	80
Figura 61: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 9,5x11 cm. 2016. Patricia Guterres.....	81
Figura 62: Sem título (BASBAUM, 2013, p.203-204). Bordado sobre Algodão Cru, 4,5x15,7 cm. 2016. Patricia Guterres.....	81
Figura 63: Movimento. Bordado sobre Algodão Cru, 8,5x20 cm. 2016. Patricia Guterres.....	82
Figura 64: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 4,5x15 cm. 2016. Patricia Guterres.....	83
Figura 65: Sem título (CORAZZA, 2012). Bordado sobre Algodão Cru, 12,3x14,5 cm. 2016. Patricia Guterres.....	84
Figura 66: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 11x20 cm. 2016. Patricia Guterres.....	85
Figura 67: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 7,6x14 cm. 2016. Patricia Guterres.....	86

Figura 68: Sem título (TARDIF, 2002, p.295 apud OLIVEIRA, 2005. p.60). Bordado sobre Algodão Cru, 7x12,5 cm. 2016. Patricia Guterres.....	87
Figura 69: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 22,8x13,7 cm. 2016. Patricia Guterres.....	88
Figura 70: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 5,4x14 cm. 2016. Patricia Guterres.....	89
Figura 71: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 5,7x17,8 cm. 2016. Patricia Guterres.....	90
Figura 72: Sem título. Bordado sobre Algodão Cru, 8,7x14,5 cm. 2016. Patricia Guterres.....	91

SUMÁRIO

ESCOLHENDO FIO E TECIDO.....	14
1. COLOCANDO A LINHA NA AGULHA.....	17
2. O NÓ NA PONTA DO FIO.....	28
3. O TECIDO EM QUE SE DEU.....	38
4. O PRIMEIRO PONTO.....	58
5. O NÓ QUE FECHA O PONTO.....	78
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	92

COSTURANDO AS
EXPERIÊNCIAS.
CRIANDO TRAMAS.
O QUE ESTA LÁ,
O QUE ESTA AQUI,
O QUE ESTA DENTRO,
O QUE ESTA FORA.

ESCOLHENDO FIO E TECIDO

Os caminhos estão sempre cheios de situações que nos afetam, seja da maneira que for. Saber usar-se dessas situações, para se tirar o melhor delas ou talvez nunca repeti-las, certamente faz parte do magistério. Enquanto professora de Artes Visuais em formação, me pego em meio a questionamentos, problematizações e descobertas no que se refere à arte, à escola e à educação. Pensando nas vivências e experiências, e, em meio a elas, este trabalho trata das relações entre ser professora e ser artista, mais precisamente no meu percurso na universidade e na escola. Utilizo o conceito de experiência de Jorge Larrosa¹ como articulador das palavras e imagens aqui expostas nos bordados produzidos ao longo do processo. Dentre seus variados textos dentro do assunto, destaco Notas sobre a experiência e o saber da experiência (2002) e Experiência e alteridade em educação (2009). Larrosa trata o conceito de experiência como o “isso que me passa” (p.5, 2009), fala sobre os vários fatores (excesso de informação, excesso de opinião, excesso de trabalho, falta de tempo) que possibilitam ou impossibilitam a experiência e de que forma os acontecimentos, que acabam por constituir a subjetividade, sejam experiências efetivas. Busco apresentar minhas experiências com esse trabalho, bordando o desenvolvimento do eu professora e artista que se vê no magistério aprendendo e ensinando.

Uso como superfície de inscrição e registro o Diário da produção da prática pedagógica², desenvolvido nas cadeiras Estágio I e Estágio II³, fruto das observações e aulas realizadas com as turmas de 6º e 8º ano numa Escola Estadual de Ensino Fundamental da cidade de Porto Alegre, onde foi desenvolvido o estágio. Além de tratar sobre dilemas do estágio, o diário também mostra memórias

¹ Professor de Filosofia da Educação na Universidade de Barcelona, Espanha

² Termo utilizado no projeto aprovado pela COMPESQ intitulado Docência e criação em educação das artes visuais: povoamento entre visualidades, leituras e escritas do Prof.º Dr.º Cristian Poletti Mossi

³ Cadeiras cursadas em 2016-1 e 2016-2 respectivamente, acompanhadas do Prof.º Dr.º Cristian Poletti Mossi

pessoais da estagiária, aulas na universidade, falas de colegas, alunos e professores, trechos de textos e citações, questões. O diário, modo de compartilhamento e uma das avaliações da cadeira de Estágio I e II, era apresentado duas ou três vezes durante cada semestre para colegas e professor. Era um modo de discutir e articular as vivências e experiências dos estagiários e estagiárias nas escolas onde desenvolveram seus estágios e na universidade, além de propiciar a reflexão e evidenciar o amadurecimento sobre o processo de (trans)formação pelo qual cada um passava. Marilda de Oliveira e Leonardo Charreu falam, no texto Diários de aula e portfólios como instrumentos metodológicos da prática educativa em artes visuais (2015) sobre as experiências que tiveram trabalhando com diários em sala de aula e descrevem o seguinte:

“Esse momento era muito especial, pois propiciava a troca de ideias e vivências pedagógicas. [...] Assim, a partir da escrita semanal do diário, os participantes passaram a trocar informações, discutir acerca dos diversos problemas enfrentados e acolher dúvidas uns dos outros por meio dos próprios relatos apresentados. Esse intercâmbio é importante porque os diversos acontecimentos não ficam presos ou relegados a uma só pessoa. A escrita e a posterior leitura no coletivo possibilitam o fluxo das informações e a mobilidade das práticas, a fim de que cada um possa dividir seus medos, suas angústias. Essa prática promove a quebra de estereótipos e aponta novos caminhos para cada situação apresentada no grupo. Tudo o que foi escrito/descrito pelo professor – os entraves, os problemas, as dificuldades, todas as descrições das aulas, bem como as satisfações, as alegrias, as análises –, que era particular, torna-se público.” (CHARREU;OLIVEIRA, 2015, p.413)

Para o desenvolvimento do diário da produção da prática pedagógica, foi escolhido o bordado em algodão cru. Neste trabalho será exposto, portanto, um “diário de bordo” devido a seu método e por ser um registro do estar “a bordo de uma (trans)formação”, ou

seja, bordando o caminho de ser professora e artista . O diário de bordo contém questionamentos, reflexões, trechos de conversas, definições, conceitos e fluxos acerca da experiência de conclusão um curso de Licenciatura em Artes Visuais. O uso do bordado para a apresentação desse trabalho se inspira em artistas como Ana Teresa Barboza, Arthur Bispo do Rosário e Leonilson. Estes utilizam o bordado para elaborar seus trabalhos.

O trabalho será dividido em quatro partes, sendo elas: colocando a linha na agulha - onde apresento algumas imagens das referências artísticas; 1 - o nó na ponta do fio - onde trato do meu percurso no Curso de Licenciatura em Artes Visuais, as primeiras vivências na Licenciatura, as primeiras indagações referente ao ser artista-professora; 2- o tecido em que se deu - onde trato das observações no estágio docente, portanto, os dilemas, reflexões, descobertas, dificuldades, etc; 3- o primeiro ponto - que fala sobre a experiência em sala de aula como professora, a resposta dos alunos, como se deu o trabalho proposto, as relações entre a criação artística e docência; 4 - o nó que fecha o ponto - as reflexões ao fim do estágio, a visão frente ao ser professora e artista que atua na educação básica. Os nomes das partes se referem ao modo como se dá o processo dos bordados, a poética do diário de bordo a partir das observações das turmas e das aulas realizadas. O compartilhamento de palavras e imagens bordadas busca germinar novas percepções à docência que aprende e ensina em e com arte.

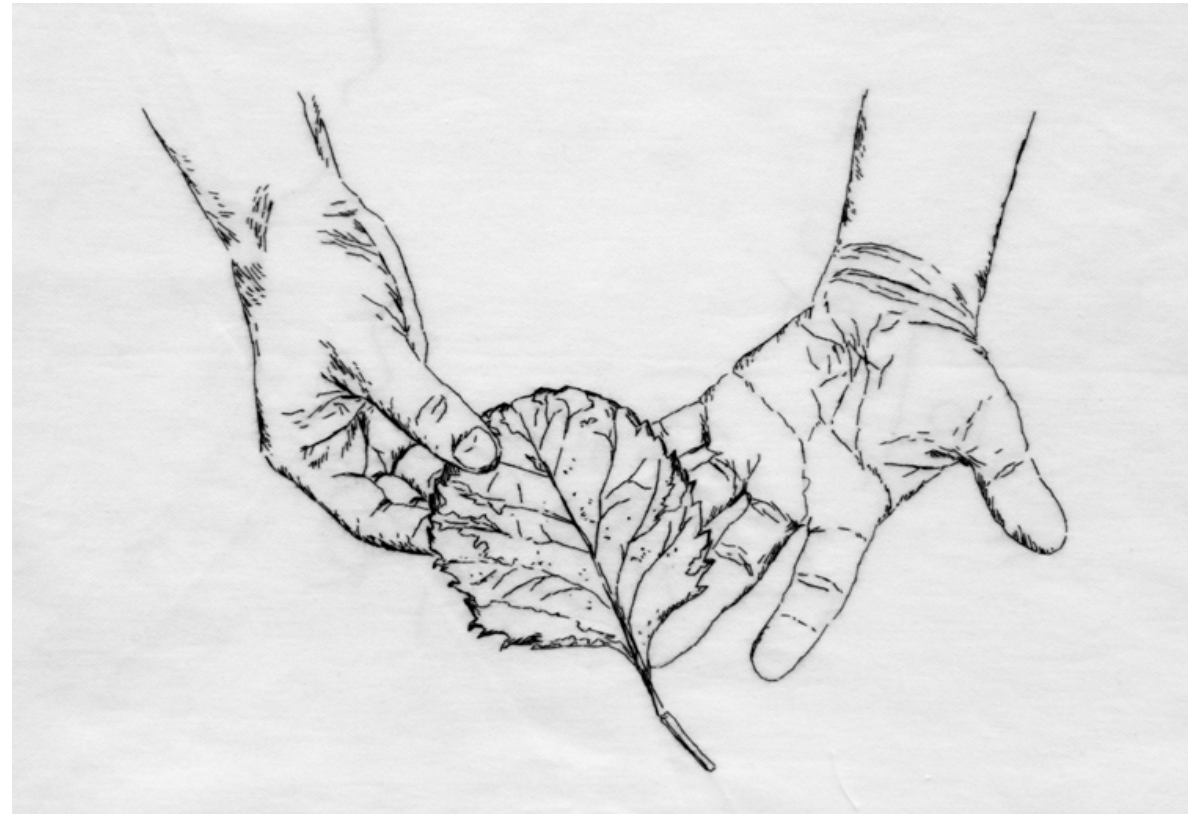
COLOCANDO A LINHA NA AGULHA

Trama de algodão. Superfície vazia em cor crua. Linha. Agulha. Bordado. A arte permite que os mais diversos campos de experimentação se sirvam como forma de amparar produções e pesquisas. Do ornamento a expressão artística. O recolhimento, a paciência, a calma, o silêncio, o tempo, a introspecção, a imersão. Criar um novo olhar faz parte do bordar.

Ana Tereza Barbosa



Los sentidos
Bordado sobre tejido
1 das 3 peças de 45 x 63 cm
2013





Suspensión 2
Bordado sobre tejido e fios
85 x 60 cm
2013





Tus palabras son lo único que tengo de nuestra relación a distancia
 Fotografía digital
 50 x 33 cm
 2006

Tus palabras son lo único que tengo de nuestra relación a distancia
 Patchwork
 150 x 200 cm
 2006



Arthur Bispo do Rosário

Uma obra tão importante que levou 1986 anos pra ser escrita
Tecido, linha e madeira





Estandarte.
Tecido, linha e madeira



Manto de Apresentação
tecido, fio e corda
219 x 130 cm



Atenção: Veneno
Madeira, tecido, linha e metal; 101 tiras de pano

Leonilson



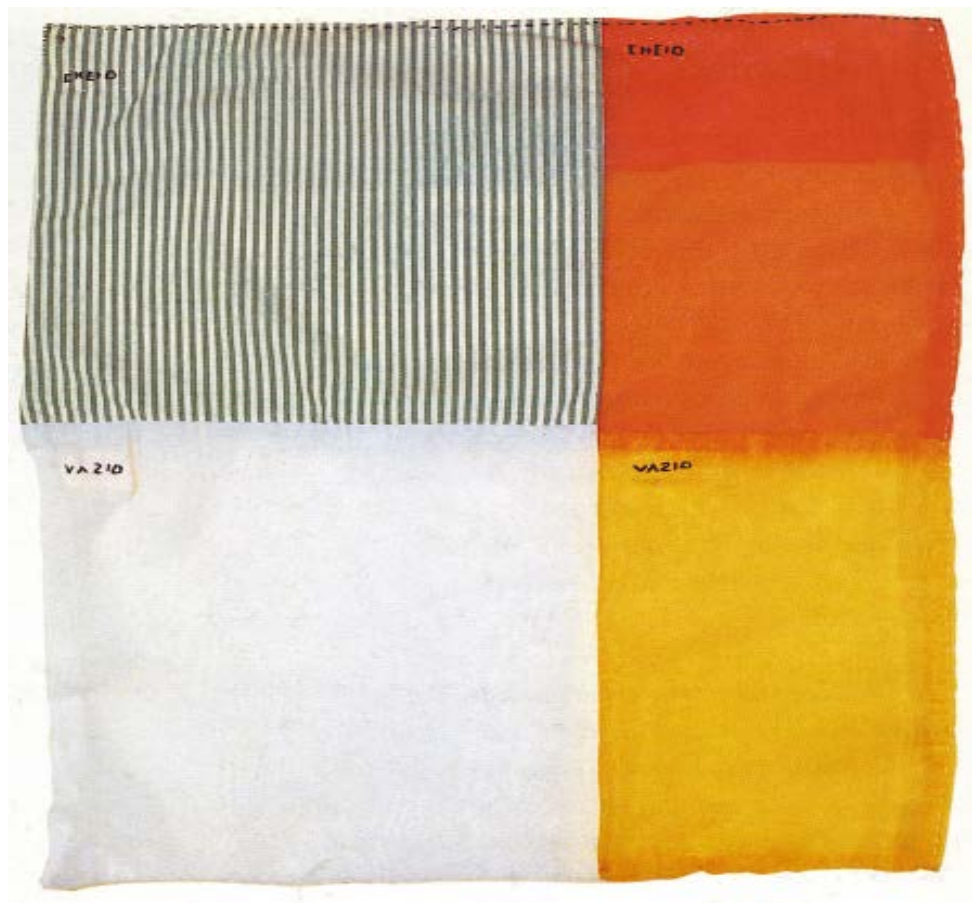
Isolado frágil oposto urgente confuso
Costura e bordado sobre voile
21x63 cm
1990



Provas de Amor
bordado sobre talagarça e voile
50x37 cm
1991



Para quem comprou a verdade
Bordado sobre voile
39 x 35 cm
1991



Cheio, vazio
bordado sobre voile e tecido de algodão
54x49 cm
1993

O NÓ NA PONTA DO FIO

SER
PROF
ESSORA
REFLETIR
AMPLIAR POSSI
BILIDADE
VONTADE DADE
TRANSFORMAR
SEGUNTO MEDO DES
RANÇAL MEDO EJO

"més rames
mes produzindo
mas messas
experiências"

NEM SÓ A
LINGUAGEM REVELA
PENSAMENTOS

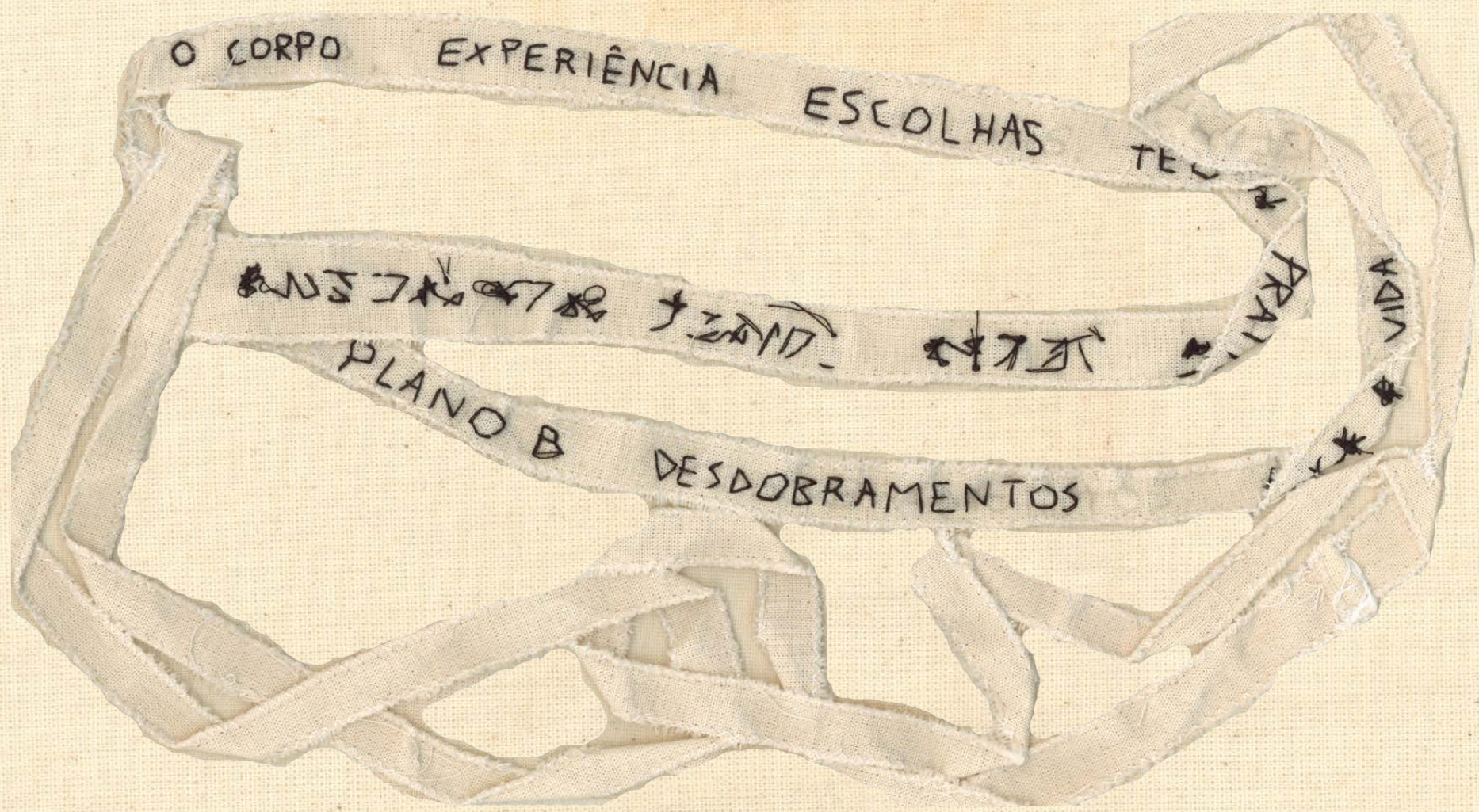
PROFESSOR ATOR
AMENO CONVITATIVO FLUIDO
DE LINGUAGEM ACESSÍVEL.
PROBLEMATIZADOR MEDIADOR
ARTISTA HUMANO TEÓRICO
POSSIBILITADOR ABERTO.

ENSINA
E POSSI
AMPLIA
QUE SE
CO
MENTO
E CRESCE
SE MODI
E VA
FIM
E REFLETE
E NÃO TEM
ACABA E NÃO
E TOCA
E RE
E SE
E APRENDE
E BILTA
E SE
E TOCA
E NÃO

POSIÇÃO. POSICIONAR.
MARCAR. ESTAR EM UM
LUGAR.
DETERMINAR O LUGAR.
MEU LUGAR?
EM QUE LUGAR?

DESTERRITORIALIZAR OS PAPEIS
ATRAVessar AS FRONTEIRAS
SER ARTISTA QUE EDUCA
SER PROFESSORA QUE FAZ ARTE

é você que
faz o tempo
mãe deixe o
tempo fazer
você.



O CORPO

EXPERIÊNCIA

ESCOLHAS

TE

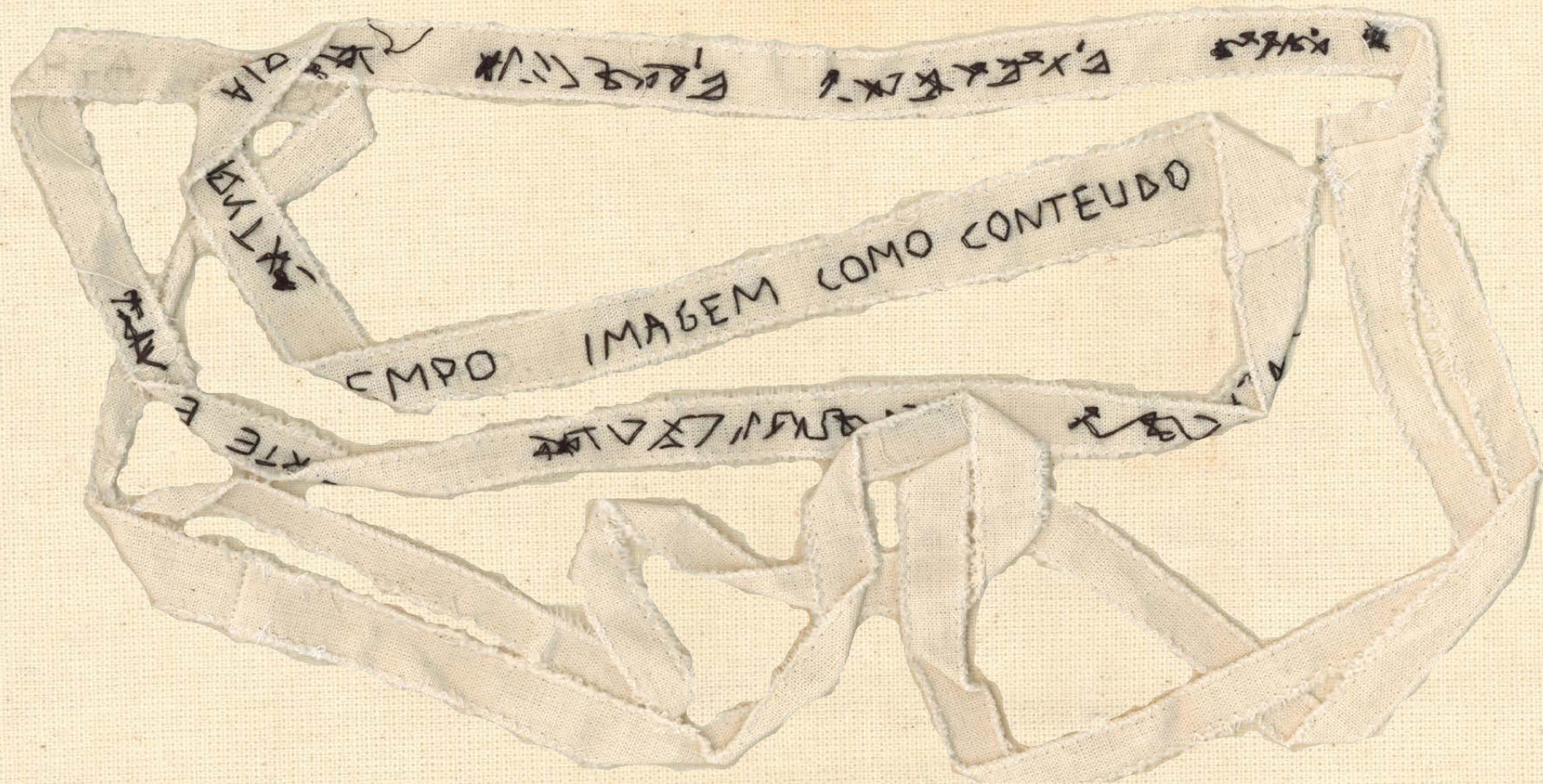
FRAT...

VIDA

ANIS...
+ ...

PLANO B

DESDOBRAMENTOS



VIVÊNCIA.

EXPERIÊNCIA.

ESTAR ABERTO, NÃO
PRECISA ESTAR SEMPRE
CERTO.

MEDO E INCERTEZA, MAS
SEM SE ENCOLHER,
TEMOS QUE ERGUER
A CABEÇA.

O TECIDO EM QUE SE DEU



SEGUNDA, 7H45. SALA DE ARTES.
67. 28 ALUNOS. CONVERSA PRESENTE.
SILÊNCIO. CONVERSA. SOR. RÉGUA.
SOR. DESENHO LIVRE. CONVERSA.
SOR. 9H20.

SEGUNDA, 10H20. SALA DE ARTES.
81. 17 ALUNOS. OI, SORA. CONVERSA.
PRESENTE. SILÊNCIO. CONVERSA.
PREGUIÇA. SOR. CONCENTRAÇÃO.
SILÊNCIO. CONVERSA. GRITO. 12H.
TCHAU, SORA.

me sinto assada.
esses olhos me
ignoram e me
desveram.

INQUIETOS

"tchau, nora!"

- eu, nora.

TEMO.

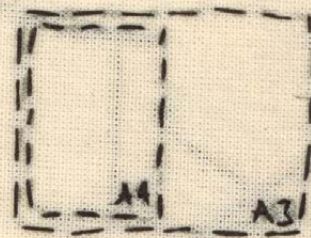
BUSCO. QUERO. NÃO CONSIGO.
INSISTO. DESISTO. PROCURO.
ACHO, RECEIO. ME SURPREENDO.
PREZO.

COMO OCUPAR O TEMPO
DE MANEIRA SIGNIFICATIVA?
COMO NÃO CAIR NO FAZER
POR FAZER? COMO NÃO SE
TORNAR AQUELE PROFESSOR?

FRANCISCA CARLOS
CARLOS ARRUDA



COM QUE MATERIAL
VOCÊ ACHA QUE
FOI FEITO?"



MATERIAS
USADOS



"CUIDADO!
NÃO CAI NESSE
LUGAR-COMUM DO
SÓ RECLAMAR."

separar a
mesa barulhenta,
ter três mesas
barulhentas.

-MEDO DO
PROFESSOR

SERÁ A PASSIVIDADE
DO PROFESSOR?
SERÁ A FALTA DO
NOVO, DE DESAFIO?

"a gente já não fez isso?"

"de novo?"

"mesma coisa sempre!"

NOVO. DESAFIO. PENSAR.

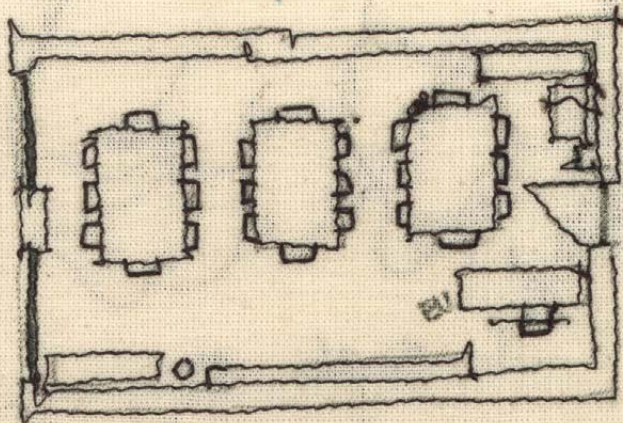
LÁ FORA O CARRO QUE VENDE
PRODUTOS DE LIMPEZA E SEU
SOM NO ÚLTIMO VOLUME PARA
TODA A RUA ESCUTAR SEGUIE,
ASSIM COMO AQUI DENTRO O
ENUNCIADO QUE O PROFESSOR
REPETE APÓS O TERCEIRO ALUNO
DIZER QUE NÃO ENTENDE, OU NÃO
ESTÁ AFIM, OU QUE ESTÁ CANSADO
DO MESMO DE SEMPRE.

movimento dos corpos
salas, lugares, assuntos
AUTONOMIA

COMO "DISCIPLINAR"
SEM DISCIPLINAR?

"NÃO SE TRABALHA PROFESSOR,
SE VIVE PROFESSOR."

- DICA DO 1º DIA.



sem trabalhos, sem
cortijos, sem sujeiras
mas paredes.

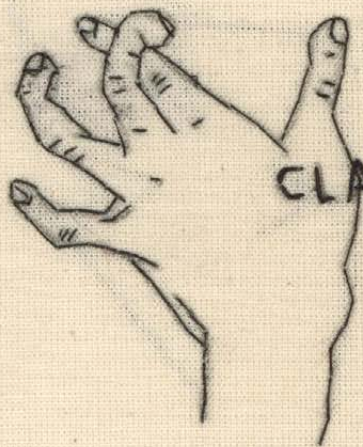
O QUE

COMO PODE SER RACISMO SE EU SOU DA TUA
COR? PODE SER UM TAL DE BULLYING!
O, SOR, AGORA QUE A DILEMA SAIU VOKES
VÃO VOLTAR A RECEBER? POR QUE TU
NÃO FOI LÁ VOTAR, SOR? VIRAM O REAL
MADEID NO SABADO? QUANDO EU VOU
AO MERCADO SOZINHA LEVO UMA
PEDRA NA MÃO.

A ALA

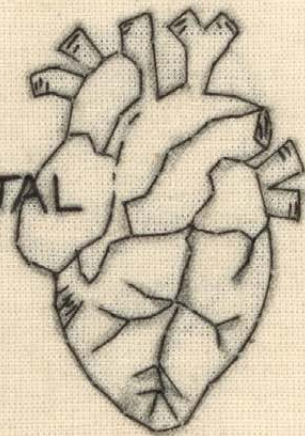
VERDADES. CERTEZAS. ACEITAR
TUDO É INGENUIDADE. ROMPER

Estrembar



CLAREZA É FUNDAMENTAL

CORPO PODE SER VÁRIAS
COISAS DIFERENTES



paralamento dos
salários. períodos
reduzidos.

- das dores
da docência.



QUE TIPO DE
PROFESSORA EU TENHO
QUE SER PRA CONTEMPLAR
O QUE EU DESEJO REALIZAR
EM SALA DE AULA?

A INCLUSÃO.
COMO LIDAR COM
A DIFERENÇA?

TER SEMPRE
UM PLANO B.
SEMPRE.

□ PRIMEIRO PONTO

ALUNOS + PROFESSORA + CONCEITOS E
REPERTÓRIOS DE CADA UM =
PROJETO QUE DIALOGA, (RE)KONSTRÓI
E TRANSFORMA.

EXPERIÊNCIA E AÇÃO
EM AULAS DE
ARTES VISUAIS

UM PROJETO DE ENSINO

PENSAR A AULA DE ARTES
VISUAIS ENQUANTO ESPAÇO
DE DESCOBERTA, TROCA
E CONSTRUÇÃO.

ANTES DE CADA PASSO PENSAR
NO QUE ISSO VAI ACRESCENTAR

"O QUE EU TO FAZENDO
COM A MINHA VIDA", A
VONTADE DE SAIR COR-
RENDO E A DIFICULDA-
DE DE LIDAR COM A
FRUSTRAÇÃO DAS AULAS
QUE NÃO FUNKIONAM.

ensinar
e criar exige
presença ABSOLUTA.

- SOBRE SER
PROFESSORA
E ARTISTA.

VIA DE MÃO DUPLA

ensinar aprendendo
aprender ensinando

COMO É BOM QUANDO
A GENTE CONSEGUE
FALAR, SER ESCUTADA
E ESCUTAR

45 ALUNOS. 45 CAMINHOS.
45 POSSIBILIDADES.

ARTE QUE MOBILIZA
CHAMA O CORPO A AGIR
EXISTÊNCIA
NA EXPERIMENTAÇÃO

○ BARULHO POR
VEZES CANSA, ○
SILÊNCIO POR
VEZES ASSUSTA

EXPERIMENTAR NOVOS FORMATOS
BUSCAR NOVAS ABORDAGENS
PENSAR
PENSAR
E PENSAR

"depois que vivamos professores
de verdade é praticamente
impossível se desligar"

ENSINO COM ÊNFASE NO

questões de ordem
social, política e
econômica.

CONTEXTO

ISSO É VIDA!

NOVAS FORMAS DE OLHAR
TROCA DE EXPERIÊNCIAS
NOVAS SOLUÇÕES
CONSTRUÇÃO DE NOVAS IDEIAS

EU TERRITÓRIO DE PASSAGEM
ME PASSA ALGO
"ISSO QUE ME PASSA"
POR MIM, EM MIM
MARCA, DEIXA UM RASTRO,
UMA FERIDA.

SER ALUNA-PROFESSORA.
SER RISO-SOLTO-CARA-
SÉRIA-RESPEITÁVEL.

A GENTE VÊ ELES COM O
PROFESSOR E PENSA QUE
COM A GENTE VAI SER
DIFERENTE, MAS NÃO É.

"AH, SORA . . . EU VOU
PASSAR E SE NAO
PASSAR EU REPITO"

HOJE JA NÃO
ME SINTO
AQUADA

DESEJAMOS
SER MARCANTE
SER VISTO
SER LEMBRADO
FAZER ALGUMA
DIFERENÇA

OS DESEJOS
AS EXPECTATIVAS QUE SE
SUPERPÕEM A REALIDADE
AS FRUSTRAÇÕES
IR SEM ESPERAR NADA
E SE SURPREENDER

O NÓ QUE FECHA O PONTO

" OS LUGARES DE PASSAGEM
(ADULTO, CRIANÇA, PROFESSORA,
ALUNO, ETC)
PARA QUE FORÇAS NELES ATRAVESSEM
E SE ATUALIZEM "
FINCAMOS PÉ
CRIAMOS VERDADES EM CIMA DO
QUE DEVERIAM SER CERTEZAS
TEMPORÁRIAS.

SUBJETIVIDADE
REFLEXIVIDADE
" TRANSFORMAÇÃO
A EXPERIÊNCIA SE DA
POR UMA LEITURA QUE
NÃO SEJA A DA
COMPREENSÃO. "

EXPERIÊNCIA
DO SINGULAR

“NÃO DO INDIVIDUAL,
OU DO PARTICULAR,
MAS DO SINGULAR.”

~~educação - experiência - vida~~

MOVIMENTO

"CONVERSA É MOVIMENTO

NÃO NOS PERMITE CRIAR RAÍZES

PROFUNDAS E DIFÍCEIS DE

DESPRENDER"

A GENTE NÃO DA E NÃO LEVA.
A GENTE ----- UMA AULA.

SOU SÓ PARTE DA AULA.
EXISTE A ESCOLA, EXISTEM
OS ALUNOS, EXISTEM OS DE-
SEJOS, EXISTE A VIDA
FORA DA ESCOLA, E TUDO MA-
IS QUE PODE ATRAVESSAR
ESSA HORA, ESSE ESPAÇO.

"O PROFESSOR CARREGA, ENCONTRA-SE
CARREGADO, HÁ CARGAS: AO SEU REDOR,
NOS ALUNOS, NO PLANO DE ENSINO, NOS
LIVROS, NA ESCOLA."

LANÇAR-SE
PARA ALÉM
IR A DIANTE
ULTRAPASSAR
SE ABRIR
PERMITIR
DESCOBRIR

SOU FORMADA DE TODAS
AS FALHAS QUE FAZEM
PARTE DO MEU EU PRO-
FESSORA. E ISSO É BOM.

"COMPREENDER A REALIDADE PARA ULTRAPASSÁ-LA"



MER GULHAR

ENSKVAR
AARENDER

estampas ~~MP~~ ~~RE~~

TRANSBORDAR



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Célia Maria de Castro. **Ser artista, ser professor: razões e paixões do ofício**. São Paulo: Editora da Unesp, 2009.

ANA TERESA BARBOSA, **Site da artista**. Disponível em: < <http://anateresabarboza.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 28 de agosto de 2016.

BASBAUM, Ricardo Roclaw. **Conversas**. In: Manual do artista-etc. 1. ed. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2013. p. 203-204.

BONDIA, Jorge Larrosa. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. Rev. Bras. Educ. [online]. 2002, n.19, pp.20-28

BONDIA, Jorge Larrosa. **Experiência e alteridade em educação**. In: Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.19, n2, p.4-27, jul.\dez. 2011

CASTRO, Ingra Rabelo de; MACHADO, Gilberto Andrade. **Os desafios do artista/professor na sala de aula: tradução de poéticas visuais as aulas de arte**. In: Congresso nacional da Federação de Arte/Educadores, XXII, 2012, São Paulo. Anais, São Paulo/SP: UNESP, 2012, p. 1-12.

CHARRÉU, Leonardo Verde; OLIVEIRA, Marilda Oliveira de. **Diários de aula e portfólios como instrumentos metodológicos da prática educativa em artes visuais**. Cadernos de Pesquisa v.45 n.156 p.410-425 abr./jun. 2015.

COSTA, Luciano Bedin da. **Com olhos da Susupeita: Nietzsche e o estatuto da experiência em educação**. In: Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.19, n2, p.28-41, jul.\dez. 2011

FÁVERO, Sandra Maria Correia. **As inquietações do artista-professor**. Projeto de Pesquisa para Jornada Acadêmica CEART/ UDESC, 2007. Disponível em: http://www.ceart.udesc.br/revista_dapesquisa/volume2/numero2/plasticas/sandra_favero.pdf

ITAÚ CULTURAL, **Enciclopédia Itaú Cultural de artes visuais: Arthur Bispo do Rosário**. Disponível: <enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10811/arthur-bispo-do-rosario>. Acesso em: 15 de agosto de 2016.

ITAÚ CULTURAL, **Enciclopédia Itaú Cultural de artes visuais: Leonilson**. Disponível: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8742/leonilson>>. Acesso em: 17 de agosto de 2016

MUSEU BISPO DO ROSÁRIO, **Obra e Vida**. Disponível em: <<http://museubispodorosario.com/bispo/obra-vida/>>. Acesso em: 15 de agosto de 2016.

OLIVEIRA, Marilda Oliveira de; HERNÁNDEZ, Fernando. **A formação do professor e o ensino das Artes Visuais: o estágio curricular como campo de conhecimento**. In: A formação do professor e o ensino das Artes Visuais. Santa Maria, Ed. UFSM, 2005. p 57-72.

PROJETO LEONILSON, **Obras do artista**. Disponível em: < <http://www.projetoleonilson.com.br/obras.aspx>>. Acesso em: 17 de agosto de 2016.

ZORDAN, Paola. **Dos restos, uma fabulação**. In:(Org.). Iniciação à docência em artes visuais - guia de experiencias. São Leopoldo: Oikos, 2011.

ZORDAN, Paola. **Pela livre vida magisterial**. Revista Alegrar, n.17, 2016. (Aguardando publicação)

ZORDAN, Paola. **Ortopedoxia**. VI Seminário Conexões: Deleuze e Máquina e Devires e... Campinas: UNICAMP, 2015.